

## **Equidade Educacional e Inovação Tecnológica: Abordagens Integradas para o Desenvolvimento de Cidades Inclusivas** Giselle Woolley Cardoso da Silva <sup>1</sup>, Roberto Alves Bezerra Júnior - <sup>2</sup>

### **RESUMO**

O texto aborda a importância da distribuição equitativa de vagas na educação para promover uma sociedade justa e inclusiva, destacando a análise socioeconômica como estratégia vital. Essa análise leva em consideração a realidade social e econômica dos indivíduos, permitindo identificar disparidades que dificultam o acesso igualitário à educação. São discutidos os benefícios da implementação de um sistema de matrícula online, que prioriza critérios socioeconômicos, contribuindo para a democratização do acesso à educação. A tecnologia aplicada nas matrículas online também é vista como uma revolução educacional, alinhada com os princípios das cidades inteligentes. O procedimento metodológico destaca a importância de critérios como residência, situação familiar e condições socioeconômicas na seleção e priorização dos estudantes, considerando diferentes modalidades de ensino. Também são propostas funcionalidades essenciais para um sistema de matrícula completo. O texto ressalta a necessidade contínua de buscar métodos mais justos de distribuição de vagas, evidenciando o compromisso com uma sociedade igualitária e a transformação positiva que uma educação distribuída de maneira justa e equitativa pode proporcionar.

**Palavras – chave:** cidades inteligentes, Prefeitura da Cidade do Recife, Matrícula, evasão, desigualdade social

---

1 Graduanda Data em Data Science UNINASSAU - Av. Oliveira Lima, 824 -Soledade, Recife - PE, 50050-390 - giwoolley87@gmail.com

2 - Gerente Geral de Tecnologia e Inovação Prefeitura da Cidade do Recife - Av. Oliveira Lima, 824 -Soledade, Recife - PE, 50050-390 – ricardo.alves@educ.rec.br

## INTRODUÇÃO

A busca incessante por uma distribuição equitativa de vagas é um princípio fundamental na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Garantir que as oportunidades sejam distribuídas de maneira igualitária representa não apenas um ato de equidade, mas também uma estratégia essencial para promover o desenvolvimento coletivo e combater as desigualdades (Barroco et al. 2023). Nessa perspectiva, a alocação equitativa de vagas se revela crucial para alinhar nossas aspirações de progresso com os valores de igualdade. (de Brito Filho et al 2023; Barroco et al. 2023)

A igualdade de oportunidades educacionais é não apenas um direito humano básico, mas também um meio eficaz de combater desigualdades sociais e promover o desenvolvimento sustentável (Duque et al. 2022). Nesse contexto, a priorização da análise socioeconômica na distribuição de vagas educacionais se revela uma estratégia vital para garantir que todos, independentemente de suas condições iniciais, possam ter acesso a uma educação de qualidade (Bezerra et al. 2023).

A análise socioeconômica se destaca ao levar em consideração a realidade social e econômica dos indivíduos e suas famílias. Este critério permite identificar as disparidades existentes, que podem dificultar o acesso igualitário à educação (Bezerra et al. 2023). Ao considerar fatores como renda familiar, situação habitacional, acesso a serviços básicos e outras variáveis socioeconômicas, as políticas educacionais podem ser moldadas para atender às necessidades específicas de diferentes grupos garantindo que o estudante permaneça na escola durante todo período letivo e reduza as chances de evasão escolar (Silva Neto et al 2023; Costa et al 2023; Silva et al 2023).

Apresenta um papel crucial na identificação de barreiras que podem impedir o acesso à educação. Muitas famílias podem enfrentar desafios financeiros que as tornam incapazes de arcar com as barreiras relacionados à educação, tais como distância da unidade de ensino, dificuldade de locomoção e liberdade assistida (Mello et al 2022). Ao priorizar a análise desses aspectos, as políticas educacionais podem ser desenhadas de maneira a mitigar essas dificuldades, proporcionando, por exemplo, bolsas de estudo, subsídios ou outras formas de assistência financeira (Bezerra et al. 2023; Costa et al 2023)

É nesse contexto que o sistema de matrícula online, implementado pela Prefeitura da Cidade do Recife (PCR), se destaca. Ao considerar critérios socioeconômicos para a distribuição de vagas, em vez de seguir apenas a ordem de inscrição, o município demonstra um compromisso claro com a justiça social e a democratização do acesso à educação. Essa abordagem inovadora visa não apenas a equalização das condições de competição, mas também a redução das desigualdades que podem surgir de disparidades socioeconômicas (Silva Neto et al 2023).

Os critérios socioeconômicos adotados pela PCR buscam garantir que o acesso às vagas seja mais inclusivo e sensível às necessidades das comunidades. Reconhecer que nem todos os indivíduos têm as mesmas condições para disputar as vagas é um passo fundamental na promoção de uma sociedade mais justa (Duque et al. 2022). Dessa forma, a distribuição de vagas baseada em fatores socioeconômicos contribui para a construção de uma sociedade onde a educação é um direito acessível a todos, independentemente de suas circunstâncias iniciais (Bezerra et al. 2023; Costa et al 2023).

A PCR reconhece que o acesso à internet pode ser uma barreira para muitos responsáveis, consciente disso, a prefeitura disponibiliza polos com acesso à internet e infraestrutura com computadores e profissionais que ajudam no manuseio para que a matrícula online seja realizada. Essa medida não apenas facilita o processo de matrícula para aqueles que não têm acesso à internet em casa, mas também promove a inclusão digital e garante que todos os responsáveis tenham a oportunidade de efetuar a matrícula de seus filhos, promovendo, assim, um acesso mais amplo e democrático à educação (Da Silva et al 2022).

Esta iniciativa pode orientar futuras políticas educacionais em direção a uma distribuição mais justa e igualitária das oportunidades educacionais. A busca contínua por métodos mais justos de distribuição de vagas é uma manifestação do compromisso de uma sociedade com a criação de oportunidades mais igualitárias para todos os seus membros. A educação, quando distribuída de maneira justa e equitativa, não apenas transforma a vida dos indivíduos, mas também constrói uma sociedade mais justa e próspera para todos.

### **INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: AVANÇOS NAS MATRÍCULAS ONLINE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA CIDADES INTELIGENTES**

A interseção entre a tecnologia e os processos administrativos, como a matrícula escolar, e o desenvolvimento das cidades inteligentes, tem remodelado significativamente a forma como interagimos com os serviços educacionais, a matrícula online representa uma das grandes revoluções na educação (De Souza et al 2023). Através de plataformas online dedicadas, pais e alunos agora podem completar todo o processo de matrícula de forma virtual. Isso elimina a necessidade de visitas físicas à instituição educacional, economizando tempo e recursos para todas as partes envolvidas. Além disso, a matrícula online oferece um processo mais transparente e eficiente, permitindo que os pais monitorem o progresso e o status da matrícula de seus filhos em tempo real (Silva et al 2022).

Essa transição para a matrícula online também é um passo importante em direção a cidades mais inteligentes. Ao digitalizar o processo de matrícula, os órgãos educacionais e governamentais podem coletar dados valiosos para análise e planejamento. Essa análise dos dados de matrícula pode levar a uma melhor alocação de recursos, identificação de tendências educacionais e desenvolvimento de políticas mais informadas (Costa et al 2022; Silva et al 2022). Essa inteligência de dados contribui para uma gestão mais eficiente e eficaz das

instituições educacionais e, por extensão, para o desenvolvimento de uma cidade inteligente (Filgueiras et al 2022).

A digitalização das matrículas permite uma distribuição mais equitativa de estuantes nas escolas, otimizando a utilização dos recursos educacionais disponíveis. Isso leva a uma distribuição mais eficiente das demandas de transporte, reduzindo o congestionamento e melhorando a mobilidade urbana (Filgueiras et al 2022).. Assim, a tecnologia aplicada nas matrículas online está diretamente alinhada com os princípios de uma cidade inteligente, que busca a otimização dos recursos disponíveis para criar ambientes urbanos mais sustentáveis e eficazes (Ferraz 2022).

A matrícula online representa uma transformação significativa nas práticas administrativas educacionais, proporcionando benefícios tangíveis tanto para os indivíduos quanto para a sociedade em geral (Ferreira et al 2023). A contribuição para a construção de cidades inteligentes é evidente, pois a digitalização dos processos administrativos é um pilar fundamental para uma gestão urbana mais eficiente e informada (Ferraz 2022). É crucial continuar a explorar e investir em tecnologias que facilitem a matrícula online, promovendo uma sociedade mais conectada e cidades verdadeiramente inteligentes.

## **PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

A eficácia dos programas educacionais desempenha um papel fundamental na criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo e igualitário. Para garantir esse objetivo, é essencial estabelecer procedimentos metodológicos bem definidos para a seleção e priorização dos estudantes, levando em consideração diferentes modalidades de ensino. Este artigo destaca a importância de estabelecer tais procedimentos, com foco especial nas modalidades de Educação Fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Infantil, e explora critérios prioritários, como residência, situação familiar e condições socioeconômicas.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL E EJA**

Os programas de Educação Fundamental e EJA necessitam de uma abordagem específica para a priorização dos estudantes, considerando critérios como residência do estudante, presença de irmãos na mesma escola, inscrição no CADÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal), envolvimento em situações conflitantes e proximidade da residência. Além disso, é imperativo dedicar atenção especial aos estudantes com deficiência, garantindo uma educação inclusiva.

## **RESIDÊNCIA EM RECIFE**

Priorizar alunos que residem na mesma cidade da escola traz vantagens significativas na redução da evasão escolar. Essa estratégia diminui as barreiras de acesso, minimizando o tempo e os custos de deslocamento. Além disso, a proximidade cria um senso de pertencimento e identidade comunitária, incentivando o engajamento dos alunos e aumentando a probabilidade de permanência na escola. A presença de irmãos na mesma escola também é um critério valioso, promovendo a unidade familiar e facilitando a logística.

## **CADASTRO NO CADÚNICO**

Priorizar alunos cadastrados no CADÚnico é essencial para combater a evasão escolar e promover a equidade educacional. O CADÚnico identifica famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, permitindo a oferta de apoio adaptado às suas necessidades. Garantir a permanência e o acesso à educação para esses alunos contribui para quebrar ciclos de pobreza e desigualdade, possibilitando um futuro mais promissor e inclusivo.

## **ESTUDANTE EM CONFLITO COM A LEI**

Permitir que estudantes em conflito com a lei acessem a educação é uma oportunidade vital para a reinserção na sociedade. Além de estar em conformidade com legislações relevantes, essa inclusão oferece uma chance real de construir um futuro melhor, rompendo com ciclos negativos e contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

## **DISTÂNCIA (PROXIMIDADE DA RESIDÊNCIA)**

Priorizar alunos com base na proximidade de suas residências à escola otimiza o acesso à educação e minimiza as barreiras logísticas e físicas. Isso resulta em mais tempo disponível para estudo e participação ativa nas atividades escolares, promovendo uma experiência educacional mais enriquecedora e engajamento consistente no processo de aprendizagem.

## **ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA**

Oferecer atenção especial e prioridade aos estudantes com deficiência é crucial para garantir uma educação inclusiva e adaptada às suas necessidades. É necessário adaptar as estratégias de ensino, oferecer recursos e promover um ambiente inclusivo, refletindo o compromisso com a equidade e a valorização da diversidade.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Na Educação Infantil, é vital estabelecer uma abordagem baseada em pontuação ponderada, levando em consideração aspectos específicos da situação familiar e socioeconômica do estudante.

### **SOB GUARDA DE INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO**

Priorizar estudantes sob a guarda de instituições de acolhimento é fundamental para garantir a inclusão e igualdade de oportunidades educacionais. Esse grupo enfrenta desafios únicos e oferecer suporte educacional direcionado pode melhorar suas perspectivas acadêmicas, contribuindo para sua reintegração social e desenvolvimento.

### **CADASTRADO NO CAD ÚNICO - EXTREMA POBREZA E POBREZA**

Priorizar estudantes cadastrados no CAD Único em situação de extrema pobreza e pobreza é crucial para garantir a equidade no acesso à educação. Oferecer oportunidades educacionais adaptadas a essa realidade é essencial para romper o ciclo de pobreza e promover a inclusão social, construindo um futuro mais igualitário e próspero.

### **IRMÃO JÁ FREQUENTANDO A UNIDADE**

Considerar irmãos que já frequentam a mesma unidade escolar como critério prioritário é fundamental para promover a coesão familiar e a continuidade do ambiente escolar. Essa priorização simplifica a logística familiar e fortalece a relação entre a escola, os estudantes e suas famílias.

### **FILHA(O) DE MÃE ADOLESCENTE**

Priorizar filhos de mães adolescentes reconhece as necessidades únicas desse grupo. Oferecer suporte educacional adaptado pode melhorar suas perspectivas acadêmicas e contribuir para quebrar ciclos de desvantagens sociais, promovendo a equidade educacional.

### **MÃE/PAI EM UNIDADE DE RESSOCIALIZAÇÃO**

Priorizar os filhos de mães ou pais em unidades de ressocialização é crucial para oferecer oportunidades de educação e reintegração social. Isso reflete um compromisso em quebrar o ciclo de desvantagens e proporcionar uma chance de sucesso por meio da educação.

### **ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA**

A atenção especial e a prioridade aos estudantes com deficiência garantem uma educação inclusiva, adaptada às suas necessidades específicas. A inclusão desses alunos no sistema educacional é crucial para promover a equidade e valorizar a diversidade.

## **FUNCIONALIDADES DO SISTEMA**

O sistema deve garantir a verificação da faixa etária para cada modalidade de ensino, validar a idade mínima e máxima de acordo com os critérios estabelecidos. Além disso, é fundamental promover a responsabilidade do usuário, solicitando que se responsabilize pela veracidade das informações fornecidas durante o cadastro. A possibilidade de acesso e correção dos próprios dados pelos usuários, assim como alertas para campos obrigatórios não preenchidos, são funcionalidades essenciais para um registro completo e preciso.

## **DISCUSSÃO**

A equidade na distribuição de vagas educacionais contribui para transparência e acesso à educação de forma democrática, a análise socioeconômica é estratégia vital para promover o acesso igualitário à educação de qualidade, considerando diversos fatores de vulnerabilidade e facilidade de acesso permitindo que os estudantes consigam dar continuidade aos seus estudos durante todo ano (Figueiredo et al 2017). A inovação tecnológica através da implementação do sistema de matrícula online pela Prefeitura da Cidade do Recife, ressaltando seu papel na democratização do acesso à educação, permite o controle automatizado do número de estudantes inscritos, planejamento de vagas e acompanhamento de fila de espera, tanto pela secretaria de educação quanto pelos pais e responsáveis.

O primeiro ponto de destaque é a necessidade de uma distribuição equitativa de vagas como princípio fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A equidade na distribuição das oportunidades educacionais não apenas promove o desenvolvimento coletivo, mas também combate às desigualdades sociais, alinhando-se aos valores de igualdade (Barroco et al., 2023), a análise socioeconômica se revela crucial para identificar disparidades e garantir um acesso mais inclusivo à educação. Ao considerar fatores como renda familiar, situação habitacional e acesso a serviços básicos, as políticas educacionais podem ser adaptadas para atender às necessidades específicas de diferentes grupos, contribuindo para a redução das chances de evasão escolar (Silva Neto et al., 2023; Costa et al., 2023; Silva et al., 2023).

A inovação tecnológica, representada pelo sistema de matrícula online, é outro ponto relevante. Ao considerar critérios socioeconômicos para a distribuição de vagas, readirma e garante compromisso com a justiça social e a democratização do acesso à educação, buscando reduzir as desigualdades decorrentes das disparidades socioeconômicas (Silva Neto et al., 2023). Apesar de saber a dificuldade de acesso a tecnologias e internet, o sistema de matrícula conta com um conjunto de ações que permite sua execução, entre elas a distribuição de pontos de matrícula para aqueles com dificuldade de acesso, a implementação do sistema de matrícula online contribui para a construção de cidades mais inteligentes, otimizando a utilização de recursos educacionais, melhorando a mobilidade urbana e alinhando-se aos

princípios de eficiência e sustentabilidade das cidades inteligentes, facilitando o manuseio, uso e observação de uma grande massa de dados (Ferraz, 2022; Filgueiras et al., 2022).

Os métodos que viabilizem o acesso à educação de forma mais justa e equalitária devem estar alinhados ao determinado pelo PNE e defendido junto com o estatuto da criança e adolescente (ECA) promovendo uma sociedade mais inclusiva esmaecendo os sinais de desigualdades sociais (Bezerra et al, 2023). A educação, quando distribuída de maneira equitativa transforma não apenas a vida dos indivíduos, mas também a sociedade como um todo, contribuindo para um futuro mais próspero e justo para todos. (Bezerra et al., 2023; Costa et al., 2023).

## CONCLUSÃO

Estabelecer procedimentos metodológicos claros e eficazes para a priorização de estudantes em programas educacionais é essencial para garantir a justiça e a equidade no acesso à educação. Ao considerar critérios específicos, como situação familiar, condição socioeconômica e necessidades especiais, podemos criar uma base sólida para uma educação inclusiva e igualitária. A implementação eficaz desses procedimentos, juntamente com um sistema que atenda a esses critérios, é crucial para assegurar uma distribuição precisa e eficiente das oportunidades educacionais. A contínua avaliação e aprimoramento desses procedimentos são fundamentais para garantir que a educação seja verdadeiramente acessível a todos, contribuindo para uma sociedade mais equitativa e progressista.

## REFERÊNCIAS

DE BRITO FILHO, José Claudio Monteiro; PEIXOTO, Karen Dayana Pereira. ANÁLISE DA TESE DE REPERCUSSÃO GERAL N. 383 STF SOB A ÓTICA DA TEORIA DE JUSTIÇA DE JOHN RAWLS. Revista LTr| 2023| Julho: Legislação do Trabalho, Doutrina e Jurisprudência, p. 826, 2023.

BARROCO, Sonia Mari Shima; DA SILVEIRA DUARTE, Neide; FERREIRA, Gesilaine Mucio. Recomendações dos organismos internacionais para a América Latina: inclusão escolar, sustentabilidade e desigualdade estrutural. Roteiro, v. 48, n. 1, p. 1, 2023.

DA SILVA DORO, Daiane. O Direito à Educação como via para uma Sociedade Sustentável. Educar para a Sustentabilidade, p. 115.

DUQUE, Carolina Caran; JÚNIOR, Claudimir Supioni. ACESSO À JUSTIÇA COMO INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHO HUMANO E



COMBATE À ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA. Revista Direitos Sociais e Políticas Públicas (UNIFAFIBE), v. 10, n. 2, p. 114-146, 2022.

BEZERRA, Andre Augusto Salvador. O judiciário rompendo silenciamentos: participação social examinada a partir de prática judicial na demanda por vagas de creche. Espaço Jurídico Journal of Law [EJL], p. 1-18, 2023.

SILVA NETO, Manoel Lemes da; CARANDINA, Thiago. Atendimento escolar em creche como política pública de caráter territorial: o caso de Vinhedo (SP). urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 15, p. e20220065, 2023.

COSTA, Murilo Marques; DOS SANTOS PEREIRA, Alessandra; PIRES, Roseli Vieira. MOTIVOS DE ABANDONO ESCOLAR NO BRASIL: ANÁLISE DE DADOS DA PNAD CONTÍNUA DE 2019. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 15, n. 43, p. 104-120, 2023.

SILVA, Luciano Rodrigues da et al. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA COMBATER A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA. 2022.

MELLO, Claudio Aliberti de Campos. Categorizações na escola e juventude criminalizada: um estudo sobre a inserção escolar de adolescentes em liberdade assistida. 2022. Tese de Doutorado.

DA SILVA, Gleison Pereira. TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: O USO DO CELULAR COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR EM EAD. Revista Form@ re-Parfor/UFPI, v. 10, n. 1, 2022.

DE SOUZA, Mariana Aranha; DIAS, Vanessa Cristina; DE OLIVEIRA, Stenio Augusto. TECNOLOGIAS, EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA. Internet Latent Corpus Journal, v. 13, n. 1, p. 108-124, 2023.

SILVA, Diego Salvador Muniz da et al. Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 46, p. e058, 2022.

COSTA, Alan Carlos da et al. Educação e inovação: práticas educacionais inovadoras com o uso das tecnologias. Educação e Inovação: práticas educacionais inovadoras com uso das tecnologias, 2022.

FILGUEIRAS, Fernando; SILVA, Barbara. Desenhando políticas e governança de dados para cidades inteligentes: ensaio teórico com o uso da IAD Framework para analisar políticas orientadas por dados. *Revista de Administração Pública*, v. 56, p. 508-528, 2022.

FERRAZ, Cleide Maria et al. Gestão escolar e a política educacional: um estudo na rede pública municipal de ensino do Recife. 2022.

FERREIRA, Anderson Saccol et al. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA E INTELIGÊNCIA EM CIDADES:: UMA ANÁLISE COMPARATIVA. *Anais do Simpósio Latino-Americano de Estudos de Desenvolvimento Regional*, v. 3, n. 1, 2023.